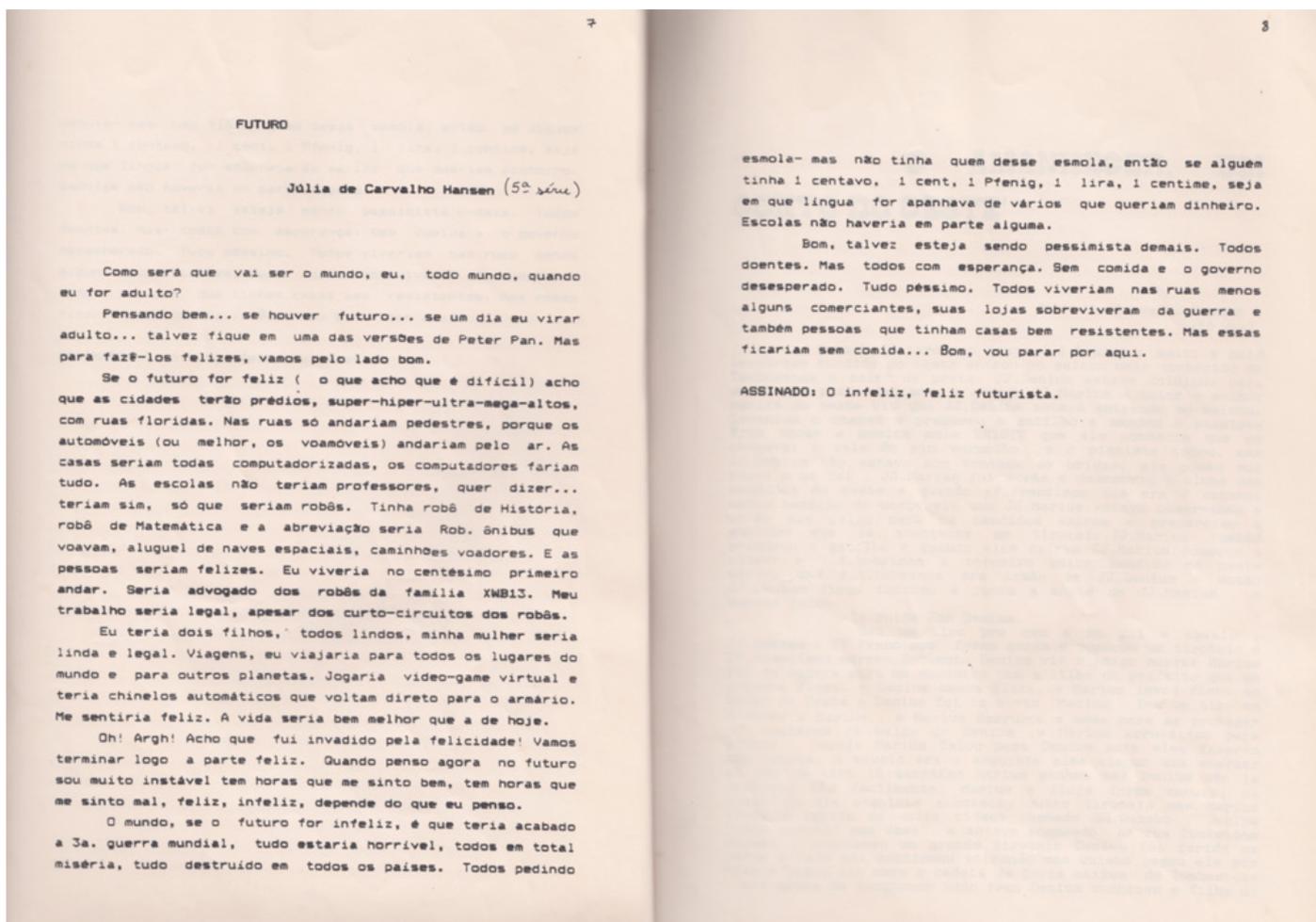


«Eu era uma pequena livre pensadora cuja segurança oscilava pela presença de E.T.s. Tinha 11 anos de idade em 1995, a data do texto digitado, e 12 quando escrevi o texto a mão. Ao girar da primeira década, a maturidade morava no pensamento e este tinha a ver com incredulidade, resultado de uma educação espiritual cartesiana. Um argumento só estava terminado quando devastado. Hoje? Mudei. Lanço sementes, finco raízes. Sei cada vez menos e não me pergunto coisas que não queira responder. Eu tinha medo de errar, hoje tenho prazer na ingenuidade. Se

ainda cultivo o amplo, me espanto com o repertório da menina que fui e como as coisas que me preocupavam ainda me interessam. Continuo abrindo meus caminhos nos entendimentos e sigo mirando com a escrita os assuntos fundamentais: as vitalidades, os deuses, os mortos, o amor, os tempos passado, presente, futuro e etc. Como sei que tudo isso está reunido na nossa imaginação, dou (com ternura) as mãos para a menina que fui, pois dizemos: eu.»

Júlia de Carvalho Hansen



filho Hanser nº 19 6ºD

## A vida 59 até 69

A vida... dizem que é uma coisa fácil de se falar, mas não é. Bem, mas fácil que a morte, é...

A vida, você pode viver até tanto mais também HO... mas de qualquer jeito a sua vida será curta porque o tempo passa muito rápido. Mais rápido do que um jato (pode se disputar).

Porque estamos aqui?... Para quê? Porque somos gente e não rolos? Nós nos consideramos superiores a outros seres... mas tudo depende do ponto de vista... provavelmente as formigas se consideram superiores a nós... Você pode discordar... mas de fato que eu não tenho provas, você não tem provas que outros animais não pensam... De mesmo jeito que nós pensamos que eles não pensam eles dizem pensar o mesmo de nós. Bem voltando ao assunto principal a vida é curta mas mesmo assim a vida é bonita e deve ser aproveitada... Não temo tempo de temer a morte... "como na ópera, cantam e que na música Divina Maravilhosa". Bem, mas eu temo a morte porque eu não sei o que acontece depois da morte. Tudo o que homem não conhece ele teme. Bem, eu não acredito em Deus... acho que Deus é uma forma tolosa, de não temer as coisas. Lido que não tem graça pensar que se vai para o céu ou para o inferno... é muito limitado!!! O bom é usar a imaginação e imaginar o que quiser!!! Bem, o budismo acredita na re-encarnação, coisa que não acredito muito... acho você deve estar pensando que eu não acredito em nada... não

acredite mesmo. Se acredita no que penso, imagine. A maioria das pessoas tem medo de E.T.s, eu também acho mas acho que eles podem ser bem benéficos. A vida de que eles não maltrata é uma vida de cinema americano (que também é uma coisa muito limitada). Não temer a morte... bem, para mim não temer a morte nem tudo é bem limitado!!